O. C. M.

MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO ***julho 2023 nº 301***

01.- Oração e missão

Carlo Acutis, falecido com 15 anos de idade, foi beatificado em 2020. Agora apareceu seu lado missionário. Em 1995, a família Acutis, em Milano, contratou um imigrado das Ilhas Maurício, chamado **Mohur,** para acompanhar o filho Carlo. Mohur era de família nobre e tinha estudado na Índia, '*onde visitei tantos templos, conheci tantos gurus; mas eu buscava um Deus vivo"*. Mohur lembra que n*o 'segundo dia de trabalho, o pequeno Carlo me ofereceu um chiclete com um grande sorriso. Nos dias de chuva, os Acutis viam pela Televisão desenhos da Bíblia e vidas de santos. Eu observava com interesse pois nunca tinha conhecido nada do catolicismo"*. Quando Carlo fez a 1ª Comunhão, Mohur o acompanhava todo dia à igreja para a missa. Sentava em silêncio atrás de Carlo e observava: *'Carlo se transformava dentro da igreja. Quando vi o seu comportamento, algo tocou o meu coração. Carlo falava daquilo que ele amava: o céu, a Missa, a Eucaristia. Uma vez recolheu seus brinquedos e me pediu que o acompanhasse para vendê-los e dar o dinheiro aos pobres, os quais estavam em frente à igreja, sofrendo e precisando de ajuda. Quando comecei a reparar como atuava aquele menino tão pequeno, me converti. Todas essas experiências mudaram minha vida. Eu pude conhecer afinal um Deus vivo"*. Em 1999 Mohur recebeu o **batismo** na paróquia dos Acutis. Uns anos mais tarde, a **mãe** de Mohur foi visitar o filho; e Carlo a convidou a ir à missa com eles. A mãe respondeu que não entendia nada de italiano. Então, Carlos, que tinha nascido em Londres, lhe falava em inglês, contava coisas sobre Jesus e a fé católica. Um dia lhe explicou as aparições de N. Sra. em Lourdes, de um jeito tão convincente que aquela senhora quis visitar a França e ficou uma semana em Lourdes. Quando regressou à ilha Maurício, pediu para ser **batizada**; e agora lá visita os enfermos, reza com eles. "*Essa foi a magia de Carlo: graças a ele nos convertemos, minha mãe e eu'*, concluiu Mohur.

Inverno: **uma missão no frio, na Sibéria.**

Aproveitando a 'perestroika' da União Soviética, alguns missionários foram a Yakutsk e Aldan, na Sibéria: pe. José Toth da Eslováquia, outro da Coreia, outro da Índia e outro do Burundi, onde o calor é de 35-40ºC. Ora, Yakutsk é a cidade mais fria do mundo; no ano passado o frio chegou a -70ºC. A missão se move em 3 milhões de km2 e 20.000 habitantes, entre os quais são numerosos os filipinos e os vietnamitas. Logo que chegaram, em 1990, os missionários andavam visitando as poucas aldeias à beira do rio, até 700 km; agora se concentram mais na cidade. Conforme o estilo salesiano, implantaram atividades educativas e procuraram contato com as pessoas. Após 30 anos de evangelização contam com cerca de 500 paroquianos. *"70 anos de comunismo geraram uma cultura afastada de Deus. Algumas pessoas perguntam sobre a vida do espírito e a Igreja Católica. Em Yakutsk encontramos 4 famílias católicas ucranianas. Também há paroquianos além do Círculo Polar Ártico. Uma vez, uma mulher chegou de além do Círculo Polar, para ser batizada. Perguntei-lhe quantos dias ficaria em Yakutsk, ela me respondeu: Três dias. Liguei ao bispo naquela tarde, e o bispo me perguntou se ela tinha fé e vivia corretamente. Respondi que sim. Então, que lhe ensinasse o básico e* ***batizasse.*** *Até hoje ela reza, lê a Palavra de Deus e vem a Yakutsk a cada 2-3 anos.* Sobre a Ucrânia, pe. Toth constata que a guerra matou jovens que ele conhecia, enviados à frente. *"Nossa posição é de oração. Sendo eu estrangeiro, eslovaco, por enquanto não estou tendo problemas"*.

02.- Sacrifício

O Cardeal **Tagl**e foi ao Congo para o Congresso Eucarístico Nacional; na volta, dia 16 de junho, respondeu a perguntas da Radio Vaticano: *"Temos muito que aprender dos católicos do Congo. Em primeiro lugar, a alegria: uma alegria misteriosa, pois é um povo que sofre; é a fé e a esperança que vêm do Senhor. É um testemunho ao mundo inteiro de como a fé pode transformar o sofrimento numa explosão de alegria"*.

- Nestes dias se fala do caso **Titanic** e do submarino. No domingo 14 de abril de 1912, o **pe. Thomas Byles** celebrou Missa a bordo do Titanic: era o domingo depois da Páscoa. Naquela fatídica noite, o padre caminhava pelo convés superior, rezava o Ofício das Horas, ouvia confissões e fazia orações. Por duas vezes, recusou entrar no bote salva-vidas; preferiu ficar com os passageiros, que o procuravam para rezar. Inclusive, desceu à terceira classe, onde viajavam os trabalhadores. Os sobreviventes disseram mais tarde que ouviam a voz do padre conduzindo as orações, a que todos respondiam em vários idiomas; ouviam os apelos desesperados: *"Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém"*. Pouco depois das 2h, o Titanic afundou: cerca de 1.500 pessoas morreram na tragédia, e uma delas foi o padre Byles. O corpo dele nunca foi encontrado. Um ano depois, seu irmão William e esposa viajaram para Roma e tiveram uma audiência particular com o Papa S. Pio 10º, que ouviu a história do sacerdote morto no Titanic. O pontífice disse a William que o irmão dele era um mártir da fé. Em 2015 surgiu o movimento pela beatificação do Pe. Byles, '**o padre do Titanic'.**

03.- Testemunho das obras

Este capítulo foca a atividade missionária no acontecer, o trabalho missionário, o **diálogo**. *'A Igreja coloca o diálogo no coração da atividade missionária. Deixando de lado a ideia de si mesma como 'sociedade perfeita', ela se coloca a caminho com a humanidade escutando, anunciando, salvando o que de bom encontra. O diálogo não é estratégia para conquistar, mas é respeito ao outro, na presença de Deus'*. Há diálogo agradável, como a vinda dos 80 monges **budistas** ao Vaticano para encontrar o Papa, que não encontraram: Francisco, porque internado no hospital, e Bento 16 porque já enterrado; mas, a presença de Deus prevaleceu. Há diálogo bem difícil, sangrando em silêncio, como Card. Zuppi enviado à **Ucrânia e à Rússia** para encontrar caminhos de paz.

E há diálogo das obras, como o da **Mary's Meal**, associação católica que garante comida a 2 milhões de alunos em 20 países pobres e este ano ganhou o prêmio internacional 'Princesa das Astúrias' *'por seu grande sucesso educativo'*. E há o 'testemunho de vida' dos católicos que sempre 'trabalha' em quem se converte.

04.-**Empenho pessoal e Ajuda**

As **Congregações** são intermediárias entre OCM e as missionárias. Sem esse serviço das Congregações, o objetivo de OCM ficaria impossibilitado. Aqui um exemplo de 'intermediação':
"Recebemos a oferta total para as 10 Irmãs que estão na África. Agradecemos de todo coração e pedimos a DEUS que abençoe vocês, famílias, benfeitores e todo o Grupo Obra dos Cenáculos Missionários pela generosidade e por incluir-nos na ajuda. Desculpem não ter respondido imediatamente; mas estava fora de Vitória, à serviço. Hoje já comuniquei às Irmãs que estou mandando para elas o presente para cada uma. Solicitei-lhes que escrevessem para vocês, espero que o façam. Unidos no Senhor e na oração que nos sustentam, envio um grande abraço com gratidão. ***- Missionárias Combonianas – Ir. Aparecida***

Recolhendo as ofertas nas contas bancárias, a Obra dos Cenáculos Missionários mandou neste mês o presente para **20 missionárias** brasileiras. Agradecemos a Deus pela vida das missionárias e pela cooperação dos fiéis.

'Cenáculo Missionário'

Às paróquias de Sorocaba e Pres. Prudente
explicamos como fazemos o '**Cenáculo Missionário'** mensal:
'**Quem deu o nome** na igreja junta todo mês uma pessoa amiga (melhor se mais que uma);
Reza o Terço diante de imagem de N. Senhora pela conversão dos não cristãos dos 5 continentes.
Depois do Terço **lê** o boletim '*Missões Santa Cruz'* (todo ou parte).
Depois da leitura, faz uma **coleta** preparando o '*presente de Natal'*;
levanta a sacola dessa coleta para o Alto e **oferece** a Deus, dizendo:
Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos,
pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.'
Depois do Cenáculo, o(a) Coordenador(a) **deposita** a coleta nesta conta:
Cenáculos Missionários – CNPJ 49.963.363/0001-11 – Banco Itaú ag. 0203 cc. 98603-9

Bom Cenáculo!